

ID: 696

## Uso da telemedicina na ortopedia: relato de experiência no Projeto Saúde Digital Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade do Estado do Pará

Alanne Ryllari da Silva dos Santos<sup>1</sup>, Gabriela Pixuna Dias<sup>1</sup>, Manoela Corrêa de Souza<sup>1</sup>, Marcus Vinicius de Paula Leão do Amaral<sup>1</sup>, Naara Silveira Abdon Melo<sup>1</sup>, Paula Gabriela Costa da Conceição Barbosa<sup>1</sup>, Caroline Oliveira Barcelos<sup>1</sup>, Natália Kiss Nogueira da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará.

**Introdução:** A telemedicina é uma modalidade de prestação de serviços que tem ampliado o acesso à saúde e ao acompanhamento frequente às doenças crônicas, incluindo a ortopedia. Essa estratégia permite que pacientes de áreas remotas recebam atendimento especializado à distância, reduzindo o tempo de viagens e custos à obtenção de cuidados, como o Tratamento Fora do Domicílio (TFD). Nesse sentido, o Projeto Saúde Digital, desenvolvido na Universidade do Estado do Pará (UEPA), presta atendimentos via telemedicina em 27 municípios do Pará e integra diversas especialidades (cardiologia, dermatologia, neurologia, ortopedia, reumatologia e urologia), alinhando-se aos princípios do SUS de universalidade, integralidade e equidade dos serviços públicos no acesso à saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina no Projeto Saúde Digital CCBS/UEPA, com foco no atendimento ortopédico via teleconsulta, destacando benefícios e desafios. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência baseado na prática vivenciada no Projeto Saúde Digital da CCBS/UEPA. A experiência ocorreu em março de 2025, envolvendo pacientes e equipes técnicas das unidades de saúde de Marabá e Palestina do Pará, um médico ortopedista, estudantes de medicina e uma enfermeira ou um médico clínico-geral do município. As coletas de informações ocorreram por observação direta das teleconsultas ortopédicas, considerando: organização do atendimento, principais queixas, condução das consultas e desafios técnicos enfrentados. **Resultados e Conclusão:** O teleatendimento consistiu em cadastro, agendamento, anamnese e encaminhamento de retorno ou de consulta presencial com especialistas. Portanto, o Projeto Saúde Digital CCBS/UEPA ampliou o acesso a especialistas, reduziu a fila de espera e os custos, mas enfrentou desafios, como falhas de conectividade e problemas no cadastramento de pacientes, o que impactou no fluxo dos atendimentos. Embora a iniciativa se revelou eficaz na otimização da assistência ortopédica, para condições, como gonartrose, lombalgia e tendinites, houve boa aceitação dos pacientes, que em sua maioria estavam realizando consultas de retorno. Os Resultados destacam a necessidade de aprimoramento tecnológico e expansão do projeto, além do desenvolvimento de habilidades em comunicação remota e uso de plataformas de telemedicina pelos autores.

**Descritores:** telemedicina; saúde digital; ortopedia.



Copyright Santos et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.